



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Expressão dos níveis de mRNA das AR-Vs em tumores da próstata
Autor	RAFAEL LABANDEIRA DA SILVA
Orientador	ILMA SIMONI BRUM DA SILVA

Título do trabalho: Expressão dos níveis de mRNA das AR-Vs em tumores da próstata

Nome do autor: Rafael Labandeira da Silva

Nome do orientador: Ilma Simoni Brum da Silva

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O câncer de próstata (CaP) é o segundo tipo de câncer de maior incidência entre os homens, sendo estimados 61.200 casos novos no ano de 2016 no Brasil. A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma anormalidade proliferativa, relacionada ao avanço da idade dos homens. A deprivação androgênica é um dos métodos de escolha para o tratamento do CaP. Baseado nisso, diversos estudos realizados visam compreender a relação de alterações moleculares no receptor de androgênios (AR) e a progressão dessas doenças. Estes estudos mostram que as isoformas deste receptor, geradas por splicing alternativo, participam da resistência à ablação androgênica e desempenham um papel importante na proliferação das células tumorais resistentes à terapia de castração. **Objetivo:** Identificar a presença das isoformas do AR em tecido prostático de pacientes submetidos à cirurgia de HPB e CaP, e, no grupo CaP, relacionar com a agressividade tumoral. **Materiais e Métodos:** As amostras de tecido foram obtidas a partir de pacientes com idade entre 40 a 85 anos com diagnóstico de HPB ou CaP, submetidos à cirurgia no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Este projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa do HCPA e todos participantes que concordaram em participar assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram coletadas amostras de tecido prostático de 30 pacientes com HPB e 27 de CaP. A expressão gênica foi quantificada por qRT-PCR. Foram analisados o AR e as isoformas AR3, AR4, AR5 e AR6. **Resultados:** A expressão gênica AR não apresentou diferença entre os tecidos estudados ($P=0,160$). O AR4 apresentou maior expressão nos pacientes com CaP ($P=0,029$), sendo maior naqueles que apresentaram recidiva bioquímica ($P=0,049$). AR4 também correlacionou-se positivamente com a expressão das demais isoformas. Dada sua similaridade, AR3, AR5 e AR6 foram amplificados em conjunto (AR3/5/6), sendo mais expressos no grupo CaP ($P=0,021$). A expressão de AR5 e AR6 (AR5/6) não foi diferente entre os grupos ($P=0,184$). Para conhecer o valor de AR3, foi analisada a razão AR3/5/6 / AR5/6, que apresentou maiores níveis no grupo CaP. **Conclusão:** Embora em níveis diferentes, todas isoformas estudadas foram expressas em amostras de HPB e CaP, permitindo relacionar o desenvolvimento destes tumores prostáticos com a expressão do mRNA destas isoformas. O AR4 parece estar relacionado com a progressão do CaP pós-tratamento cirúrgico.